

# Ação do BDMG impulsiona startups no primeiro trimestre de operação

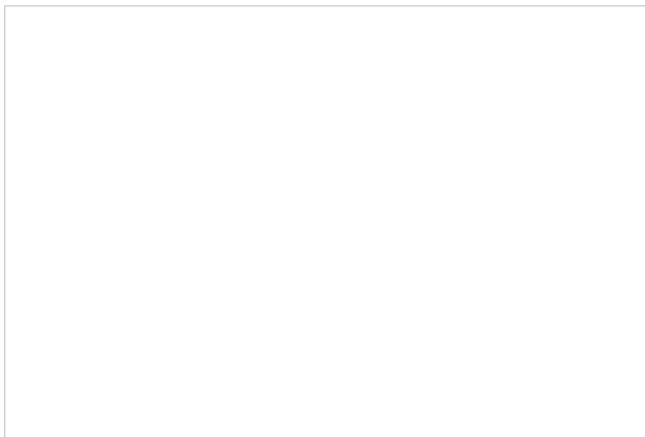
Qua 24 abril

O Hubble, hub multissetorial (ambiente composto por startups voltado para a interação, empreendedorismo e negócios) direcionado para startups que utilizam tecnologia de forma intensiva e inovadora, comemora os primeiros três meses de operação colhendo frutos. Resultado da parceria entre o [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) e a LM Ventures, a iniciativa reúne 15 empresas em um ambiente de troca e conexão com grandes corporações para impulsionar a realização de negócios.

Neste período, foram realizados mais de 30 encontros de negócios e eventos com mais de 800 participantes, como seminários, workshops e debates, que ajudam as empresas a ampliar e consolidar as ideias no mercado. O BDMG também treinou 48 colaboradores para compartilhar suas expertises com as empresas do hub.

O foco do Hubble é que as startups cresçam e se expandam, fornecendo soluções inovadoras para o mercado, ao invés de serem simplesmente compradas ou absorvidas por outras corporações.

A Newatt é uma das startups que já obtêm resultados do apoio oferecido pelo Hubble. Criada há três anos, oferecia solução para monitoramento em tempo real de consumo de energia das empresas. Mas dentro do Hubble, os sócios mudaram completamente o modelo de negócio.



*Crédito: Divulgação/Hubble*

“No primeiro encontro com um gerente de Negócios do BDMG, ele nos trouxe a real necessidade das empresas nessa área e percebemos que poderíamos fazer muito mais do que somente medir o consumo. Mudamos totalmente o foco da Newatt em apenas dois meses. Hoje, oferecemos a gestão de energia através de uma solução completa, identificando problemas e propondo soluções para o cliente tornar a produção mais eficiente e reduzir os gastos com energia, seja elétrica, gás natural, óleo ou qualquer outra fonte”, explica Diego Cavalcante, um dos sócios.

## Casos de sucesso

Nasceu, então, um novo modelo de negócios e também uma parceria com o BDMG, onde é possível oferecer as soluções de financiamento aos clientes de médio e grande portes da indústria e do varejo, em conjunto com as soluções voltadas para a gestão de energia, oferecidas pela startup.

O modelo possui alguns cases de sucesso, como em uma indústria química de um grande grupo empresarial. “Nos primeiros meses, a nossa atuação resultou em uma economia de 4% no custo de energia, apenas com o gerenciamento de ações, sem a necessidade de troca de máquina ou equipamento. O payback do nosso projeto está em seis meses. Calculamos que podemos chegar a uma economia de até 20% apenas otimizando e organizando processos. A empresa ganha eficiência, reduz custos e ainda pratica uma ação sustentável, já que passa a demandar menos energia e a reduzir a emissão de gases de efeito estufa”, prevê o sócio Matheus Rungue.

Para saber mais sobre como funciona a solução para melhorar a eficiência na gestão de energia e sobre as linhas de financiamento do BDMG que podem apoiar estes investimentos, as empresas com faturamento acima de R\$ 30 milhões/ano podem entrar em contato pelo endereço [sustentabilidade@bdmg.mg.gov.br](mailto:sustentabilidade@bdmg.mg.gov.br).